

---

## Resultados são positivos

Tiago Teixeira Marconi, 30, ficou bastante satisfeito com os resultados do transplante feito em seu cavalo Zap, apelido do Shining Son importado dos Estados Unidos. Marconi avalia que “melhor seria impossível. O tratamento e a recuperação foram excelentes” e completa otimista “logo ele voltará às competições. Tem uma vida inteira pela frente”. Sete anos é uma idade considerada nova para competição, com o auge da carreira normalmente ocorrendo dos oito aos dez anos. Zap foi desclassificado da prova de laço de bezerro no Campeonato Nacional, em Bauru, devido a uma ruptura no tendão da pata.

Para Marcos Gozetto, 47, proprietário do cavalo Winin, o tratamento também atingiu suas expectativas. “Foi maravilhoso e muito rápido. Winin é um ganhão de brio e volta a competir com o mesmo desempenho de antes”. Winin teve um grave rompimento

no tendão, participando de uma prova em Jaguariúna, no campeonato Paulista da Associação Paulista de Tambor e Baliza (APTB) em agosto do ano passado.

As patologias mais comuns em cavalos e que podem ser recuperadas a partir do transplante de células-tronco são fraturas ósseas, problemas articulares, em ligamentos e tendões. Hoje, já estão sendo desenvolvidos tratamentos a partir de células-tronco para a cura de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), problema muito comum em cavalos de esporte.

**S**hining Son, mais conhecido como Zap, 7, e Winin Mico Cash, o Winin, 9, são cavalos ganhões de competição com histórias parecidas. Quase tiveram que encerrar a carreira de forma prematura devido a rompimento de tendão no ano passado. Graças ao tratamento com células-tronco, os dois quartos-de-milha se encontram em fase final de recuperação. Winin já até voltou a competir no último sábado, 7, na modalidade três tambores e surpreendeu seu dono Marcos Gozetto, 47, se enquadrando entre aqueles cavalos que fazem prova na casa dos 17 segundos — considerado tempo de animais de ponta.